



Maria Romero

Uma vida de doação aos mais pobres

Ela nasceu em uma família rica e amorosa, que lhe ofereceu tudo: uma ótima educação, uma infância feliz e saudável, acesso à cultura e todas as oportunidades para ter uma vida confortável. Mas ela achava que tudo aquilo não deveria ser um privilégio individual. E decidiu oferecer a outras crianças, especialmente meninas pobres, as mesmas oportunidades que ela tivera.



Essa é a história da Irmã Maria Romero Menezes, uma Filha de Maria Auxiliadora que é exemplo de vida salesiana dedicada aos mais pobres. Uma história que você vai conhecer melhor agora.

Maria nasceu na Nicarágua, um país da América Central, em 13 de janeiro de 1902. Desde pequena, aprendeu com sua família como era importante a caridade com os mais pobres. Certa vez, quando sua mãe lhe disse que não precisava sempre doar as roupas mais lindas, Maria respondeu que “aos pobres não devemos dar o pior; eles gostam de receber coisas boas”.

Aos 12 anos, ela foi matriculada na Escola Maria Auxiliadora, e ali conheceu a espiritualidade salesiana. Desenvolveu uma devoção muito grande a Nossa Senhora Auxiliadora, a quem chamava de “Minha Rainha”. Decidiu se tornar uma religiosa, Filha de Maria Auxiliadora, e continuou seus estudos para isso.

Quando proferiu os votos religiosos, em 1923, Maria Romero foi indicada para ser professora de música e canto na mesma escola em que havia estudado. Mas, em 1931, foi enviada como missionária para a Costa Rica, e foi ali que desenvolveu a sua

vocação missionária e de ajuda aos que mais precisam.

Durante 46 anos, Irmã Maria Romero trabalhou pelo bem dos pobres. Fundou oratórios festivos, obras sociais, casas para as famílias sem-teto e um ambulatório de assistência médica para famílias da periferia.



Irmã Maria Romero foi o instrumento que Deus usou para tornar visível o amor e a misericórdia, especialmente para com os mais pobres e necessitados. E ela espalhou esse sonho da caridade com seu jeito alegre e acolhedor. Muitas pessoas se juntaram a ela para fazer o bem.

Um exemplo foram suas alunas, no colégio particular em que dava aulas. Quando

elas falaram com a Irmã Maria sobre as favelas e a pobreza que existia nos bairros em redor, ela questionou as meninas se deveriam continuar imóveis diante de tudo aquilo. “Vamos trabalhar, vamos trabalhar para o bem”, disse a Irmã Maria Romero.

Formou um grupo de pequenas missionárias. Em 25 de dezembro de 1939, de duas em duas, as jovens fizeram sua primeira experiência missionária em vários quarteirões da periferia. Naquele Natal, as pequenas missionárias levaram para as famílias alimentos, roupas, atenção com as crianças e a Palavra de Deus. A atividade se estendeu e se multiplicou, e assim foram iniciados 36 oratórios festivos no estilo salesiano. Cada um desses oratórios foi espaço para acolher as crianças mais necessitadas, para oferecer diversão, estudo e oração.

Em toda a sua vida de doação aos mais pobres, Maria Romero confiou em Jesus Sacramentado e em Maria Auxiliadora. Ela dizia sempre que seu impulso vinha do alto, e que tudo o que fazia era mostrar que o amor de Deus é para todos.

Maria Romero faleceu em 7 de julho de 1977 e seus restos mortais estão na Casa de Maria Auxiliadora, obra social que ela fundou em São José da Costa Rica. É nesta data, 7 de julho, que celebramos a memória de todo o bem que ela fez pelos que mais precisavam.

Beatificada em Roma no dia 14 de abril de 2002 por São João Paulo II, Irmã Maria Romero é a primeira mulher Beata da América Central.

Para saber mais

Para saber mais sobre a Beata Maria Romero Menezes, faça o download gratuito do livro Maria Romero, de Maria Collino, pelo link: edbbrasil.org.br

